



BIOMONITORAMENTO GENOTÓXICO DE TRABALHADORES OCUPACIONALMENTE EXPOSTOS A SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS UTILIZADAS EM INSTITUTOS DE BELEZA

Dra. Luciana Marques da Silva

Dra. Claudinéia de Araujo

Suelen Nunes Lemos Jorge

Patrícia Cezário de Moraes

Dayane Fernanda Azevedo

Valéria Almeida de Freitas

RESUMO

Atualmente existe um aumento na utilização de produtos químicos em salões de beleza, e conseqüentemente uma maior exposição ocupacional às substâncias como amônia, carbonato de guanidina, peróxido de hidrogênio e principalmente o formaldeído. Esta exposição no ambiente de trabalho é intensa e ocorre diariamente, através do contato, absorção e fácil inalação destes compostos, podendo representar sérios riscos à saúde e integridade genética desses profissionais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar e monitorar os trabalhadores continuamente expostos a esses agentes químicos (cabeleireiros) para identificação dos possíveis danos genéticos e quando possível, providenciar condutas apropriadas. Este estudo foi realizado de janeiro a julho de 2013, sendo as amostras foram coletadas dos profissionais expostos (cabeleireiros) em salões de beleza situados nas cidades de Cuiabá-MT e Várzea Grande-MT. Estas amostras serão pareadas com indivíduos não expostos a agentes químicos e/ou físico genotóxicos, os controles. A todos os voluntários foi aplicado um questionário com 16 questões e um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram avaliadas até o momento amostras de 40 indivíduos divididos em 2 grupos: 30 indivíduos expostos ocupacionalmente a compostos químicos (casos) e 10 indivíduos não expostos (controles). Foram coletadas as células epiteliais esfoliadas da mucosa bucal de cada indivíduo e realizou-se o teste de micronúcleo onde as células foram fixadas, centrifugadas e coradas com Giemsa.



Para estudo dos biomarcadores genotóxicos, avaliou-se o número de células com micronúcleos (CMN), além de outras alterações como células binucleadas (CBN), com brotos nucleares (CB), com núcleos alongados (CNA), com núcleos ligados (CNL), células trinucleadas (CTN), com pontes nucleoplasmáticas (CNP) e ainda em processo de necrose e apoptose. Foram analisadas 2.000 células de cada amostra através do microscópio ótico com aumento final de 400 vezes. Houve diferenças em comparação ao grupo controle, onde idade, tabagismo, etilismo, histórico familiar oncológico, tempo de exposição e uso de equipamentos de proteção representam fatores consideráveis em relação ao aumento da frequência de anomalias nucleares nas investigações do Câncer.